VI Semana Acadêmica
Fisioterapia
07 a 11 de outubro de 2024

CONDIÇÕES DE RISCO EM PACIENTES NEONATOS

Autor(res)

Marissa Rocha Santos
Luisa De Sousa Lauriano
Thifany Fernandes Vitalino
Vithor Pereira E Silva
Beatriz Aparecida Silva Torre

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO
O cuidado com a saúde do recém-nascido (RN) tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, ainda elevada no Brasil, assim como a promoção de melhor qualidade de vida e a diminuição das desigualdades em saúde. (LOBO; et al, 2014).
O RN de risco é definido como aquele que está exposto a situações em que há maior risco de evolução desfavorável e maiores chances de mortalidade e morbidade (LOBO; et al, 2014).
No período neonatal, existem diversos riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, podendo haver necessidade de cuidados especiais com esta população, oferecendo cuidado integral, qualificado e proteção social e em saúde. (LOBO; et al, 2014).
OBJETIVO
Revisar, por meio da literatura científica, condições de risco em pacientes neonatos.
METODOLOGIA
Trata-se de uma revisão de literatura a respeito das condições de risco em pacientes neonatos. Utilizou-se para a pesquisa as bases de dados Scielo, PubMed e a Biblioteca virtual em saúde, incluindo artigos publicados entre os anos 2014 e 2022, nos idiomas português e inglês, que avaliaram os principais fatores de risco para a saúde dos bebês participantes de um programa de Follow-up.
RESULTADOS E DISCUSSÃO
Foram incluídos três artigos abordando cuidados ao paciente neonato. Esses autores mostram que o processo de hospitalização de neonatos os torna vulneráveis a diversas práticas de cuidado.
Os estudos revisados mostram que os fatores de risco foram baixo peso ao nascer, complicações devido a permanência na UTI, pré-natal inadequado, baixa escolaridade dos pais e baixa renda familiar. As complicações mais frequentes foram insuficiência respiratória (IR), icterícia, infecção neonatal (INN), taquipneia transitória do recém-nascido, entre outras.
CONCLUSÃO
A revisão da literatura concluiu que baixo peso, permanência na UTI, pré-natal inadequado, baixa escolaridade dos pais e baixa renda familiar são fatores de risco aos recém-nascidos.

REFERÊNCIAS
COSTA, Roberta; A unidade de terapia intensiva neonatal possibilitando novas práticas no cuidado ao recém-nascido, Porto Alegre, 2011. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/VQWYmVCzjbShVfs7Nr9FT7q/abstract/?lang=pt>.
LOBO, Alzira Helena Gomes, et al:, Atenção à Saúde do Recém-Nascido, 2014.